

CNPJ: 26.491.419/0001-87

## Características Gerais da Carteira

### GESTOR

Kinea Investimentos

### OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. O fundo opera no mercado local (debêntures, LFs, FIDC), e tem acesso a transações privadas Kinea que permitem capturar fees de originação para os cotistas do fundo: CRIs e Infra.

### DATA DE INÍCIO

06/Jun/2018

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO<sup>1</sup>

0,6% a.a.

### TAXA DE PERFORMANCE<sup>2</sup>

Não há

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 6.800.059.797

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 5.591.335.329

### NÚMERO DE MESES POSITIVOS

94

### NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

1

### PIOR MÊS

mar/20 (-4.06%)

### MELHOR MÊS

ago/23 (1.57%)

### PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

## Relatório de Gestão

Abril 2026

CDI + 1,77%

Yield médio da  
carteira de crédito

2,66

de duration

63,31%

alocado em crédito

### RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,05%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,09%, equivalente a 95,96% do CDI no mês.

### RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 422 ativos, sendo 53,5% créditos AAA-AA (br).

### PERFORMANCE:

Fundo rendeu 14,25% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 96,09% do CDI no período.

### DESEMPENHO

#### Retorno (%)

	abr/26	2026	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,05%	3,91%	14,25%	28,12%	103,62%
% do CDI	95,96%	86,07%	96,09%	100,54%	105,52%
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	27,97%	98,21%

### ALOCAÇÃO POR RATING

CCC	0,3%
AAA	40,5%
AA	13,0%
A	4,9%
sem rating	4,6%

### PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Crédito Privado Prev Renda Fixa FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,05% em abril (95,96% do CDI), e um acumulado de 14,25% em 12 meses (96,09% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,77% e prazo médio de 2,66 anos.

No cenário internacional, o conflito Irã-EUA seguiu como principal foco das atenções do mercado em abril. O bloqueio do estreito de Ormuz mantém elevados os preços de petróleo, com reflexo altista nas curvas de inflação e juros ao redor do mundo. Apesar do impasse entre os dois países, o comportamento não explosivo do preço de petróleo até aqui, e a possibilidade de solução a qualquer momento, têm gerado um ambiente global favorável a ativos de risco, com juros terminando o mês em leve alta apenas, e a bolsa americana subindo fortemente. Nos EUA, dados de emprego mais estáveis e perspectiva de inflação mais elevada mantêm a curva praticamente zerada para novos cortes. Na Europa, considerando sua sensibilidade às importações de energia, expectativas de inflação já começam a subir de forma mais relevante, gerando perspectiva de choque stagflacionário no continente. Nesse contexto, o banco central procurou diminuir a ênfase em uma reação rápida ao conflito via juros, mas a continuidade da guerra mantém a perspectiva de altas em breve. Na China, não houve destaques no mês.

O Brasil se beneficiou do cenário mais favorável a risco neste mês, com o Real se valorizando consideravelmente. Entretanto, juros e bolsa ficaram à mercê das notícias sobre eventual solução do conflito, experimentando forte alívio na primeira metade do mês, apenas para apagarem quase todo o ganho na segunda quinzena. No campo da inflação, seguimos vendo surpresas altistas nos dados, com deterioração relevante de expectativas no horizonte de curto e médio prazo. Aliada a dados de atividade que mostraram reaceleração moderada no primeiro trimestre do ano, acreditamos que o banco central deva adotar tom mais duro com relação ao ciclo de corte de juros. No campo político, o governo segue com popularidade em queda, e pesquisas mostram empate entre os dois candidatos mais prováveis. Apesar disso, não temos visto guinadas populistas.

Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima (IDA-DI) abriu 5 bps no mês e encerrou em CDI + 1,63%. O índice chegou a atingir CDI + 1,72% em meados de abril, após uma abertura acumulada de aproximadamente 55 bps entre fevereiro e abril. Desde então, no entanto, houve fechamento de 9 bps, em um movimento já bastante relevante e construtivo para a classe. Esse fechamento de spreads, observado desde meados de abril, foi disseminado entre todos os subíndices do IDA-DI – High Grade, Mid-Yield e High Yield –, reforçando a percepção de que podemos estar no início de uma nova fase de compressão. A compressão de spreads tende a beneficiar a performance dos fundos e pode contribuir para uma normalização mais rápida dos fluxos de resgate da indústria, fator importante para a continuidade das reduções de spread no médio prazo. Como esperado, esse movimento é sustentado pelas melhores oportunidades de alocação criadas após a abertura recente, pelo baixo nível de alocação da indústria em crédito privado e por indicadores de qualidade de crédito dos emissores ainda próximos de suas médias históricas de longo prazo. Na nossa avaliação, as perdas observadas no mercado de crédito nos últimos meses podem ser divididas em dois grupos. O primeiro reúne perdas permanentes, associadas a emissores que entraram em recuperação judicial diante da necessidade de reduzir forçadamente seus níveis de endividamento. O segundo corresponde a perdas temporárias, provocadas pela abertura de spreads por fatores técnicos de mercado, afetando emissores que seguem apresentando boa capacidade de repagamento de suas dívidas. Vale destacar que os fundos de crédito da Kinea não tiveram exposição a nenhum dos emissores que entraram em processo de recuperação judicial desde o segundo semestre de 2025, o que reflete a postura conservadora adotada na gestão da nossa carteira. Também é oportuno lembrar que, historicamente, períodos de forte abertura de spreads como o observado entre fevereiro e abril deste ano – assim como em dezembro de 2024, no primeiro semestre de 2023 durante os eventos de Americanas e Light, e após a Covid em 2020 – foram seguidos por janelas de performance bastante positiva para os fundos de crédito, com retorno substancialmente acima do CDI. Esse comportamento decorre, em grande medida, dos níveis mais elevados de spreads disponíveis para alocação após fortes aberturas. Acreditamos que essa dinâmica pode voltar a se repetir também neste episódio mais recente.

No portfólio, os principais destaques de performance vieram das debêntures de Hapvida e Viveo. Entre as principais movimentações do mês, realizamos compras de debêntures da Aegea e Smartfit, além de novas alocações em operações estruturadas (FIDCs).

# ALOCAÇÃO

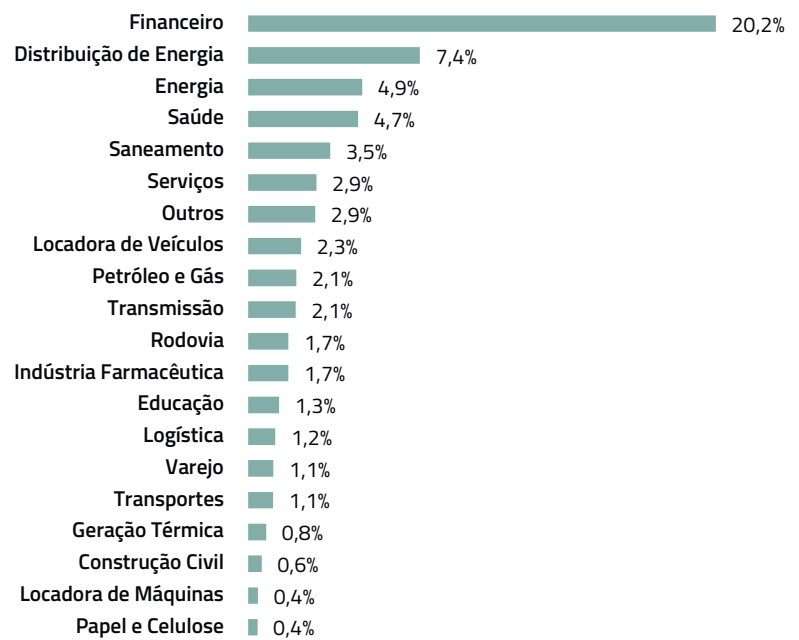
63,31%

Crédito

36,69%

Títulos públicos

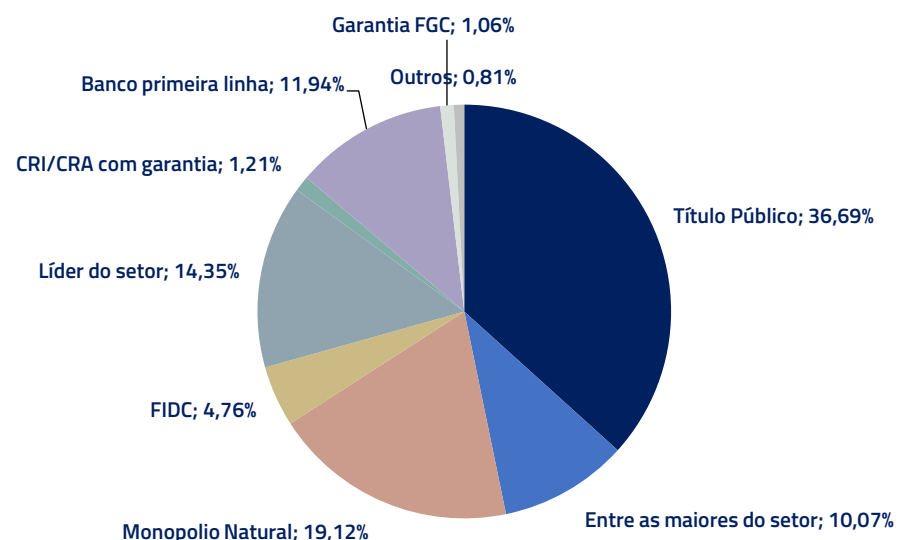
## Alocação da Carteira de Crédito por Setor



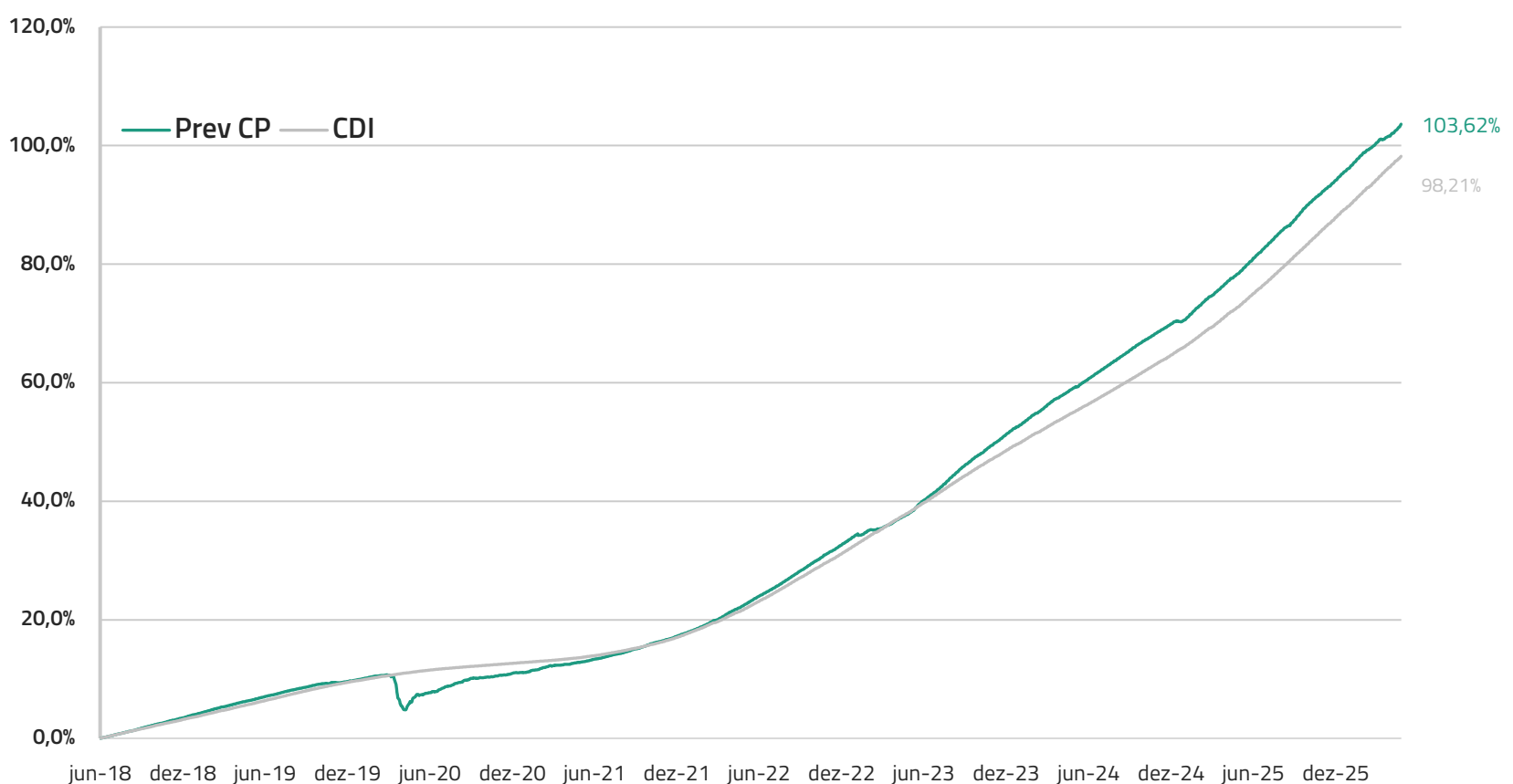
## Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
SANTANDER	4.15%
Bradesco LF Sênior	3.22%
Cosan	2.88%
Rede dor	2.33%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	1.93%

## Qualidade da carteira



## Rentabilidade



## Histórico

	2022	2023	2024	2025	2026	abr/26	Início
<b>FUNDO</b>	13,55%	13,90%	11,71%	15,01%	3,91%	1,05%	<b>103,62%</b>
<b>CDI</b>	12,37%	13,05%	10,87%	14,31%	4,54%	1,09%	<b>98,21%</b>
<b>%CDI</b>	109,48%	106,50%	107,66%	104,86%	86,07%	95,96%	<b>105,52%</b>



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: [relacionamento@kinea.com.br](mailto:relacionamento@kinea.com.br).